



INFORME BNDES

MAIO/95

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VIII

Nº 83

Em 95, orçamento de R\$ 8,096 bilhões para financiamentos de longo prazo

O ORÇAMENTO de aplicações do BNDES para este ano é de R\$ 8,096 bilhões. São os recursos disponíveis para financiamentos de longo prazo a investimentos produtivos em 1995. O orçamento é 62% maior que o de 1994 (R\$ 4,989 bilhões).

Quase a metade do orçamento — R\$ 4,06 bilhões foi destinada à Finame (agência do BNDES para financiamentos à compra de máquinas e equipamentos), o que representou um crescimento de 39% em relação aos R\$ 2,9 bilhões alocados à Finame no ano passado.

O volume de recursos que mais cresceu foi o destinado ao Finamex (créditos para financiar a exportação de máquinas e equipamentos): passou de R\$ 237 milhões no ano passado para R\$ 560 milhões este ano — cerca de 136% a mais. Segundo a diretoria do BNDES, este aumento é um reflexo da decisão do Governo Federal de dar prioridade às exportações, as quais estão entre as tarefas de maior relevo no BNDES em 95, ao lado do apoio à infra-estrutura e do programa de privatização.

Das outras três linhas da Finame, o maior volume de aplicações foi alocado ao programa Finame Automático (máquinas e equipa-

mentos de produção seriada, em geral utilizado por pequenas e médias empresas) — R\$ 2,38 bilhões. Seguem-se o Finame Agrícola (máquinas e equipamentos para a agricultura e a agro-indústria), com R\$ 720 milhões, e o Finame Especial (máquinas e equipamentos sob encomenda, em geral de maior valor e/ou destinados a empreendimentos de grande porte), com R\$ 400 milhões.

O montante destinado às aplicações a serem feitas diretamente pelo BNDES é de R\$ 3,2 bilhões, com um crescimento de 105% em relação a 1994.

Grande aumento na busca por crédito

A diretoria do BNDES decidiu ampliar o volume de recursos para este ano por ter percebido um expressivo aumento da demanda por financiamentos e das aplicações do Banco ao longo do ano passado e no primeiro bimestre de 95. Segundo técnicos da instituição, está mudando o perfil dos investimentos no Brasil, com demandas fortes para aumento da produção. Nos anos anteriores, havia maior procura por linhas de crédito para modernização e reestrutura-

ção. Este ano deverão ser financiadas muitas novas plantas industriais, para expandir a base produtiva. Os principais investimentos previstos serão feitos nos setores de metalurgia, mineração, química, petroquímica e turismo.

Dos 3,2 bilhões a serem aplicados diretamente pelo Banco, foi reservado R\$ 1 bilhão para investimentos em infra-estrutura, basicamente projetos de parceria entre governo e iniciativa privada. Desse montante, R\$ 600 milhões caberão à construção naval; R\$ 280 milhões a serviços urbanos (saneamento básico, eletrificação urbana e rural, ferrovias, usinas de lixo, portos etc.); e o restante a projetos de usinas hidrelétricas.

Este ano já foram aprovados financiamentos para importantes investimentos, como os seguintes:

□ Pronor (Bahia) — setor petroquímico — financiamento de R\$ 9,2 milhões para aumento da produção, melhorias ambientais e redução de custos operacionais. Investimento total de R\$ 18 milhões;

□ Produtores rurais do Rio Grande do Sul — financiamento de R\$ 23,4 milhões para instalação de energia elétrica em propriedades rurais no interior. Investimento total de R\$ 36 milhões;

□ Eucatex Química (São Paulo) — financiamento de R\$ 2,3 milhões para a implantação de uma unidade de produção de tintas;

□ Petrobrás — financiamento de R\$ 50 milhões para construção de seis navios. Investimento total de R\$ 187 milhões;

□ Companhia Petroquímica de Camaçari (Bahia) — financiamento de R\$ 12,5 milhões, investimento total de R\$ 24 milhões;

□ Frunorte (Rio Grande do Norte) — financiamento de R\$ 10,2 milhões para os empregados assumirem 49% do capital da empresa, a segunda maior exportadora de frutas do País;

□ Theme Parks (Rio) — financiamento de R\$ 43,5 milhões para a instalação de um complexo de lazer, com investimento total de R\$ 130 milhões;

□ Linha Azul (Santa Catarina) — financiamento de R\$ 10,4 milhões para conservação e duplicação de rodovias. Investimento total de R\$ 22 milhões;

□ Usiminas (Minas Gerais) — financiamento de R\$ 9,1 milhões para importação de máquinas; e

□ Samarco Mineração (Minas) — financiamento de R\$ 59 milhões para a ampliação da produção de concentrado e "pellets" de minério de ferro. Investimento total de R\$ 200 milhões.

BNDES estará em maio em feiras de indústria e tecnologia agrícola

O BNDES estará participando neste mês de maio de três feiras, nos setores agrícola, eletro-eletrônico e de indústria plástica. Técnicos do Banco e da sua agência Finame estarão presentes nos estandes para dar atendimento aos interessados sobre as linhas de crédito disponíveis para financiar os novos empreendimentos.

De 2 a 5 de maio, o Banco participa da Agrishow 95 — Feira de Tecnologia Agrícola em Ação, a qual possibilitará um contato direto entre produtores, fabricantes e usuários do setor de agroindústria, que conhecerão na prática os detalhes técnicos dos equipamentos agrícolas que estarão em exposição.

De 2 a 6 de maio, no parque de exposições do Anhembi, em São Paulo, realiza-se a 17ª Feira Internacional da Indústria Eletroeletrônica, organizada pela Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica. Serão 900 expositores nacionais e internacionais, que participarão também de seminários paralelos para discutir o desenvolvimento tecnológico do setor e a situação da economia brasileira.

De 18 a 24 de maio, também no Anhembi, o BNDES participará da Brasil Plast 95 — Feira Internacional da Indústria do Plástico, que mostrará os mais recentes avanços tecnológicos mundiais no setor.

CCE moderniza unidades de Manaus e de São Paulo

FINANCIAMENTO de R\$ 20 milhões foi concedido pelo BNDES para o Grupo CCE desenvolver um projeto de aumento da produção, modernização e melhoria da qualidade, em suas unidades localizadas em Manaus e em São Paulo. O investimento total é de R\$ 31 milhões.

O projeto da CCE envolve três empresas do grupo: a CCE Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos, localizada em São Paulo; a CCE da Amazônia e a CCE Componentes da Amazônia, situadas em Manaus. Do total financiado pelo BNDES, R\$ 6,3 milhões serão utilizados para importação de equipamentos dos Estados Unidos,

Japão, Alemanha e Taiwan; e R\$ 10 milhões serão recursos da Finame, para a compra de máquinas e equipamentos nacionais.

A expansão da capacidade produtiva será obtida com redução de custos e adoção de modernas técnicas de gerenciamento e organização da produção.

Criado em 1964, o grupo CCE tem hoje 5 mil empregados, sendo 3.300 nas unidades de Manaus, e 1.700 em São Paulo. As empresas do grupo atuam de forma integrada, com uma grande verticalização na produção, o que diminui os custos e evita o risco de desabastecimento.

□ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615
Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 233-3636 - Fax: (061) 225-5179
São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

INFORME BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Av. Chile 100 - 12º andar - Cep: 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

Recife
Rua Riachuelo 105 - 7º andar - Cep: 50050-400
Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983 - Telex: (81) 2016

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES
277-7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294

DESEMBOLSOS DO BND

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	1985		1986
	VALOR	%	VALOR
EXTRAÇÃO DE MINERAIS	108.195	4	122.756
AGROPECUÁRIA	18.877	1	28.240
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.273.727	42	1.856.581
Produtos minerais não-metálicos	41.661	1	64.979
Metalurgia	545.424	18	672.675
Mecânica	83.150	3	129.945
Material elétrico e de comun.	65.728	2	62.130
Material de transporte	25.204	1	57.237
Madeira	0	0	37.911
Papel e papelão	103.174	3	168.662
Borracha	0	0	13.413
Química	150.950	5	122.444
Produtos de matéria plástica	0	0	57.007
Têxtil	87.081	3	91.610
Produtos alimentares	131.401	4	170.851
Bebidas	0	0	56.687
Diversas	39.954	2	151.030
SERVIÇOS	1.196.451	40	1.367.002
Construção	205.210	7	212.813
Serviços ind. de utilidade pública	178.987	6	199.348
Comércio varejista	0	0	27.557
Comércio atacadista	0	0	11.218
Transportes	810.987	27	759.650
Comunicações	575	0	13.779
Alojamento/Alimentação	0	0	12.685
Diversos	692	0	129.952
OUTROS SETORES	408.871	14	125.183
TOTAL	3.006.121	100	3.499.762

(Fonte: BNDES/AP/DEPLAN)

Crédito para pequeno produtor gera 2 mil empregos no campo

CERCA de 1.250 pequenos produtores rurais do Ceará serão beneficiados com um financiamento recém-aprovado pelo BNDES, no valor total de R\$ 15,6 milhões, destinado à implementação de um Programa de Recuperação da Pecuária Leiteira. O Programa — que tem como finalidade incrementar a produção de leite e seus derivados no próprio estado para garantir o auto-suprimento em condições competitivas — vai viabilizar o aumento do nível de renda dos produtores e gerar cerca de 2 mil empregos diretos e indiretos no meio rural e em pequenos municípios. O investimento total é de R\$ 19,5 milhões.

Com a implantação do Programa, estima-se um acréscimo na produção de leite do Ceará da ordem de 23,7 milhões de litros/ano (atualmente a produção é de cerca de 25 milhões de litros/ano); e um aumento da produtividade média de 5 litros/

dia por vaca em lactação para 9 litros/dia, através da melhoria genética do rebanho.

Para garantir que os recursos do programa sejam concentrados em produtores de menor porte econômico, o BNDES concederá um limite máximo de financiamento de 20 cabeças por produtor. Os beneficiários do crédito — que será repassado pelo Banco do Estado do Ceará — devem estar vinculados a indústrias de laticínios ou cooperativas, pela garantia do aval e como forma de viabilizar canais de comercialização aos produtores.

Serão avalistas nos financiamentos do BNDES aos produtores Lactínios Betânia, Lactínios Jaguaribe, Lactínio Sobralense, Cia. Industrial de Lactínios do Ceará e Cooperativa Agrícola e de Produção de Maranguape.

O Programa também prevê treinamento e assistência técnica — a cargo da Emater/

CE e das indústrias de laticínios — para aumentar a capacitação dos produtores com relação ao manejo do rebanho e técnicas de silagem, com a finalidade de torná-los menos vulneráveis aos efeitos de um período de seca. Será concentrado nas cinco principais bacias leiteiras do estado: Sertão Central, Zona Jaguaribana, Região Metropolitana, Região Norte e Região Sul.

O gado da raça Girolanda, predominante no Ceará — será adquirido nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Os animais serão colocados nas fazendas dos beneficiários, acompanhados de certificado de prenhez positiva, certificado de raça e exames de brucelose, tuberculose e aftosa.

O Ceará é o terceiro maior produtor de leite no Nordeste, respondendo por 13,7% da produção regional e 1,9% da produção nacional. A produtividade

de média do estado situa-se em 630 litros/vaca por lactação.

Em consequência do prolongado período de seca entre 1991 e 1993, o rebanho bovino do Ceará reduziu-se nos últimos cinco anos, tendo havido uma queda na produção de leite *in natura* da ordem de 30% no mesmo período: de 293 mil litros/dia para 213 mil litros/dia.

O pequeno e médio produtor rural cuja principal fonte de renda deriva da venda de leite, novilhos e vacas teve uma redução não apenas de sua renda corrente, mas também de sua capacidade de aumentá-la, tendo em vista o menor número de cabeças de seu rebanho. Consequentemente, as indústrias de laticínios e cooperativas leiteiras do estado, devido à escassez de matéria-prima local, têm recorrido às importações de leite em pó e manteiga, e adquirido leite *in natura* em outros estados do Nordeste.

UNDO OS RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADES — 1985/1994

US\$ mil

1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
R %	VALOR %	VALOR %	VALOR %	VALOR %	VALOR %	VALOR %	VALOR %
163 4	74.761 2	67.258 2	48.474 1	27.371 1	54.264 1	50.816 2	50.733 1
345 1	79.769 2	103.523 3	123.969 4	222.289 7	462.383 15	582.927 18	1.083.484 20
765 51	2.515.934 61	2.028.718 64	2.382.938 73	2.037.776 66	1.566.795 49	1.552.763 48	2.246.634 41
975 3	88.209 2	47.980 2	60.737 2	36.988 1	54.606 2	99.817 3	105.518 2
129 10	708.429 17	304.147 10	334.116 10	187.521 6	189.928 6	224.928 7	269.268 5
898 5	165.047 4	101.831 3	82.253 3	76.281 2	94.362 3	125.897 4	231.264 4
727 4	152.637 4	99.884 3	70.852 2	41.769 1	54.174 2	63.320 2	92.029 2
558 2	79.498 2	155.767 5	163.786 5	127.544 4	99.753 3	83.411 3	199.048 4
335 1	25.887 1	29.659 1	38.259 1	16.458 1	15.328 0	28.546 1	84.001 2
257 3	336.556 8	520.421 16	788.073 24	621.259 20	378.860 12	298.657 9	196.869 4
030 0	8.559 0	13.595 0	8.152 0	14.151 0	5.491 0	8.046 0	14.080 0
516 5	333.452 8	249.693 8	347.028 11	429.452 14	161.543 5	95.805 3	128.724 2
015 2	72.216 2	73.798 2	81.791 3	66.372 2	53.026 2	65.734 2	144.010 3
438 3	159.439 4	132.139 4	108.732 3	91.683 3	94.206 3	100.630 3	148.963 3
976 6	178.876 4	149.063 5	184.488 6	187.257 6	184.074 6	177.394 6	366.411 7
145 2	109.520 3	43.990 1	39.897 1	37.212 1	112.442 4	112.245 3	162.564 3
966 5	97.609 2	106.751 4	74.774 2	103.829 5	69.002 1	68.333 2	103.885 0
438 41	1.305.836 32	905.413 29	681.806 21	785.389 26	1.092.717 34	1.037.335 32	2.130.290 39
387 4	147.303 4	79.042 3	33.649 1	64.758 2	163.905 5	111.942 3	108.501 2
374 9	159.201 4	195.607 6	117.628 4	105.864 3	219.419 7	247.830 8	349.248 6
311 1	18.839 0	21.009 1	13.927 0	27.021 1	24.727 1	25.703 1	79.684 1
839 0	4.647 0	3.672 0	3.199 0	3.477 0	6.165 0	10.134 0	31.233 1
455 21	727.124 18	443.584 14	410.393 13	508.217 17	595.140 19	532.295 17	968.000 18
780 0	241 0	23.741 1	22.624 1	66 0	8.538 0	8.206 0	394.949 7
594 2	55.688 1	34.332 1	20.338 1	12.888 0	33.897 1	37.488 1	78.388 1
698 4	192.793 5	104.426 3	60.048 1	63.098 3	40.926 1	63.737 2	120.287 3
019 3	153.172 4	51.235 2	10.834 0	4.551 0	2.299 0	208 0	0 0
040 100	4.129.471 100	3.156.146 100	3.248.021 100	3.077.377 100	3.178.460 100	3.224.049 100	5.511.141 100

Aprovações atingem US\$ 2,4 bilhões no 1º trimestre

As aprovações de financiamentos do BNDES e sua agência Finame alcançaram, no primeiro trimestre deste ano, a soma de US\$ 2,4 bilhões, com crescimento de 154% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram aprovadas 16.324 operações, sendo 8.231 só no mês de março. Os desembolsos do BNDES atingiram o montante de US\$ 1,5 bilhão, com crescimento de 115% em relação aos três primeiros meses de 1994, quando foram desembolsados US\$ 718 milhões.

Os pedidos de financiamento acolhidos pelo BNDES e enquadrados como passíveis de obtenção de apoio financeiro atingiram o total de US\$ 3,7 bilhões, com crescimento de 123% sobre o valor dos pedidos enquadrados de janeiro a março do ano passado.

Do total aprovado, US\$ 1,16 bilhão destinou-se à indústria, US\$ 836 milhões ao setor de serviços, US\$ 263 milhões à agropecuária, e US\$ 209 milhões à indústria extrativa mineral. O segmento que mais obteve créditos foi o de transportes, com US\$ 517 milhões, seguido da indústria química, com US\$ 256 milhões; papel e papelão, com US\$ 161 milhões; beneficiamento de produtos alimentícios, com US\$ 129 milhões; e metalurgia e siderurgia, com US\$ 120 milhões.

A Finame, agência do BNDES que financia a compra de máquinas e equipamentos, concedeu, no primeiro trimes-

tre deste ano, 15.272 financiamentos, num total equivalente a US\$ 1,2 bilhão, com um crescimento de 76,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Os desembolsos de janeiro a março atingiram US\$ 793 milhões, o que representou um crescimento de 73% em relação aos três primeiros meses do ano passado, quando foram desembolsados US\$ 458 milhões.

O maior número de operações ocorreu no âmbito do Programa Automático, para compra de máquinas e equipamentos de produção seriada, com 8.246 operações, seguido do Programa Agrícola (incluindo pessoas físicas e jurídicas), com 6.598 operações; o Finamex (financiamento à exportação de máquinas), com 325 operações; e o Programa Especial (para máquinas fabricadas sob encomenda, em geral de maior valor ou destinadas a projetos de grande porte), com 103 operações.

Do total de US\$ 1,2 bilhão aprovados, US\$ 876 milhões destinaram-se ao Programa Automático; US\$ 155 milhões foram para o Programa Agrícola; US\$ 112 milhões para o Programa Especial; e US\$ 97 milhões para o Finamex. Do total desembolsado, US\$ 513 milhões foram para o Programa Automático; US\$ 151 milhões para o Programa Agrícola; US\$ 60 milhões para o Programa Especial; e US\$ 68 milhões para o Finamex.

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO/MARÇO 1995

US\$ milhões

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	209,95
AGROPECUÁRIA	263,01
INDÚSTRIA	1.167,29
Transformação de produtos minerais não-metálicos	49,86
Metalurgia/Siderurgia	120,72
Mecânica	89,87
Material elétrico e de comunicações	32,88
Material de transporte	55,74
Madeira	18,57
Papel e papelão	161,19
Borracha	6,9
Química	256,53
Produtos de matérias plásticas	47,28
Têxtil	63,78
Vestuário/Calçados	32,87
Beneficiamento de produtos alimentícios	129,05
Bebidas	76,83
Outras indústrias	25,22
SERVIÇOS	836,86
Comércio varejista	24,9
Comércio atacadista	18,31
Construção	31,96
Serviços industriais de utilidade pública	65,99
Transportes	517,85
Alojamento/Alimentação	53,55
Outros	124,30
TOTAL	2.477,11

(Fonte: BNDES/AP/DEPLAN)

FINAME/DESEMBOLSOS

US\$ mil

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN./MAR. 94	JAN./MAR.95	
Automático	230.367	513.844	123
Especial	83.606	60.220	- 28
Finamex	36.296	68.360	88
Agrícola	108.274	151.120	40
TOTAL	458.543	793.544	73

NÚMERO DE FINANCIAMENTOS

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO (%)
	JAN./MAR. 94	JAN./MAR.95	
Automático	3.018	8.246	173,2
Especial	99	103	4
Finamex	104	325	212,5
Agrícola	5.148	6.598	28,2
TOTAL	8.369	15.272	82,5

FINAME / APROVAÇÕES

US\$ mil

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN./MAR. 94	JAN./MAR.95	
Automático	389.167	876.790	125,3
Especial	85.804	112.133	30,7
Finamex	67.629	97.055	43,5
Agrícola	159.940	155.379	- 2,9
TOTAL	702.540	1.241.356	76,7

(Fonte: BNDES/Finame)